



MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	333
Servidor	Rodrigo Jacobi Terlan

Trajetória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

APRESENTAÇÃO

O presente memorial descritivo tem por objetivo descrever minha trajetória de vida, acadêmica e profissional, descrevendo as competências adquiridas no decorrer de uma vida dedicada a profissão e ao atendimento aos pacientes. Da mesma forma tem por meta demonstrar o crescimento dentro da assistência e da gestão junto ao serviço público da universidade, especificamente do Hospital Universitário Dr Miguel Riet Correa Junior.

Minha carreira no serviço público foi marcada pela atuação na assistência à saúde, formação na área de saúde pública e contribuição na gestão do hospital. Conforme será descrito no decorrer deste memorial, minha área de atuação sempre focou na assistência ao paciente como base e fator mais importante desta trajetória iniciada em 2011 e permanece até hoje norteador as decisões e escolhas dentro da minha trajetória no serviço público.

TRAJETORIA DE VIDA

Terceiro filho de um pedreiro e de uma dona de casa, criado boa parte da infância num município de 6 mil habitantes no norte do estado do RS chamado Machadinho, durante toda a vida estudante de escola pública, a oportunidade de concluir o ensino médio juntamente com curso técnico, me fez passar por uma seleção e ingressar, na então, Escola Agrotécnica Federal de Sertão, (Hoje IFES), na qual me formei em 1995. Por não ter 18 anos completos e não ter a dispensa militar, mesmo sendo aceito e feito estágio na empresa Sadia em Concórdia – SC, seguir a carreira de Técnico em agropecuária não me foi possível naquele momento. Ingressei então, no serviço militar como voluntário, no qual permaneci 1 ano, e de onde sai com a patente de cabo do exército brasileiro. O desejo de ingressar no curso de medicina exigiu muito esforço, tendo em vista que a prioridade do ensino profissionalizante era as disciplinas técnicas, exigiu revisar todo conteúdo de matérias básicas que seriam exigidas no vestibular. Depois de quase 3 anos de tentativas, ingressei na Fundação Universidade Federal do Rio Grande, escolha que hoje vejo como a mais importante da minha vida até então, mesmo também tendo sido aprovado da Universidade Federal de Pelotas, haja vista que foi nela e nesta cidade que construí a minha trajetória aqui descrita. Conclui o curso de medicina no ano de 2006 e ingressei na residência médica de Clínica Médica do HU- FURG, a qual conclui no ano de 2008. Durante a mesma que prestei o concurso público como médico clínico geral e que seria chamado no ano de 2011. Optei pela residência de Oncologia Clínica, especialidade que escolhi e que me dedico até hoje com amor e dedicação aos meus pacientes. Foi durante o último ano desta especialização, residindo em Porto Alegre que fui chamado para ingressar no serviço público.

INGRESSO NO SERVIÇO PÚBLICO

O chamamento para ingresso no serviço público coincidiu com o último ano de residência médica de oncologia clínica. Com o desejo de retornar à cidade onde havia me formado, motivado pela expectativa de iniciar a carreira na universidade, assumi o concurso em março/11, concluindo o período probatório em maio/11. O ano de 2011 foi desafiador, tendo em vista a necessidade de acabar a especialização em Porto Alegre e cumprir a carga horária de 40h/semanais do concurso durante os finais de semana. Além disso, a necessidade da instituição era de médicos no pronto atendimento (denominado Serviço de Pronto Atendimento – SPA), rotina muitas vezes desgastante, porém sempre desempenhada com a maior dedicação possível.

Assumi a função de Diretor Clínico Adjunto em junho/12, na qual permaneci até setembro de 2015. Durante este período, batalhei junto com meus pares por melhores condições de trabalho e de atendimento a população, empenho que, creio



MEMORIAL RSC-PCCTAE

eu, serviu de motivação para eu ser convidado a assumir a Gerência de atenção à saúde, no cargo de Gerente, quando da adesão da Universidade a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, então EBSEH, hoje HU- Brasil, no ano de 2015. Permaneci no cargo de gerente de atenção à saúde até ano de 2018. Retornei ao serviço de pronto atendimento do hospital após minha saída do cargo de gestão. Fui convidado então, a integrar o serviço de clínica médica, na função de preceptor da residência médica em 2023, onde permaneci até 2026, quando retornei ao cargo de gerente de atenção à saúde, função que ocupo até então.

APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL NA ASSISTENCIA A SAÚDE

O desejo de aperfeiçoamento profissional, aliado ao ambiente de estímulo à vida acadêmica, próprio de um hospital universitário, me despertaram o desejo de ingressar no programa de pós-graduação em saúde pública. A área escolhida reflete o desejo de crescimento intelectual aliado ao desejo de retribuição ao serviço público pela trajetória pessoal até aqui empreendida. Conclui o mestrado em saúde pública em dezembro de 2015 com a dissertação intitulada “Não realização de citopatológico de colo uterino entre gestantes no extremo sul do Brasil: prevalência e diferenciais”.

Mesmo concursado na especialidade de clínica médica, a formação em Oncologia Clínica permitiu aprimorar a assistência aos pacientes numa área muitas vezes deficitária na Instituição. Esse aprimoramento se traduzia na assistência direta ao paciente, bem como no ensino, na forma de discussão de casos e rounds multidisciplinares. Essa interação com ensino me oportunizou ser escolhido professor homenageado de uma turma de medicina, fato que me enche de orgulho, tendo em vista não ser docente do curso.

Atuei durante a pandemia de COVID-19 no serviço de pronto atendimento e realizei plantões na então denominada “ala COVID”. Durante a catástrofe ambiental de 2024, atuei, tanto do ponto de vista assistencial como auxiliando na transferência de pacientes da unidade de clinica medica para outras instituições.

COMPETÊNCIAS NA GESTÃO PÚBLICA

Incentivado pelo desejo de fazer mais pela instituição e pelos pacientes, recebi o desafio de ser o primeiro Gerente de Atenção a Saúde do HU quando da adesão a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSEH, hoje renomeada HU- Brasil. As mudanças foram proporcionais aos desafios. Aprimorei a formação com Curso de Gestão Hospitalares Universitários pelo Sírio Libanês. O ingresso de novos profissionais, a existência de um novo vínculo trouxe desafios e oportunidades de crescimento, principalmente na inter-relação de servidores RJU e EBSEH. Permaneci a frente da gerência de atenção à saúde por 3 anos, substituindo a superintendente Prof Helena Vagheti sempre que houvesse necessidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme descrito neste memorial, tenho conduzido minha carreira profissional no serviço público aliando a assistência, base da minha formação e escolha de vida, com a gestão, desafio que sempre encarei com objetivo de fazer além e mais do que somente para o individuo a minha frente. Dentro destas duas áreas, sempre procurei o aperfeiçoamento e a qualificação que me permitiram e permitem contribuir e retribuir para o serviço público tudo que me foi possibilitado durante minha vida.